

O Coração e as Emoções

Fábio C. Pellegrino dos Santos ¹

Com a evolução da ciência médica algumas condições passaram a ser considerada fatores de risco para as doenças do coração. Os principais vilões do momento são: hipertensão, tabagismo, o colesterol elevado, a inatividade física, a obesidade, processos inflamatórios entre outros.

O que hoje volta a ser considerado, agora, com fundamentação científica, são as emoções. Dentre estas, aquelas que cursam com perdas. Essas perdas são capazes de provocar manifestações de isquemia e dor precordial, além de disfunção ventricular, principalmente em mulheres idosas.

A revista Arquivos Brasileiros de Cardiologia, em seu volume 84;

Edição n° 4; página 283-284, abril 2005, traz um excelente artigo sobre a Miocardiopatia Adrenérgica (Síndrome de Takotsubo) com uma explicação dos mecanismos fisiopatológicos que explicam o quanto o estresse pode comprometer nosso coração e conseqüentemente a nossa qualidade de vida.

Cada vez toma-se mais verdadeira a expressão do Dr. Adib Jatene “Trabalhar não mata, o que mata é a raiva”,